O Planeta Basket falou com o selecionador nacional de Sub20 femininos sobre o Campeonato da Europa deste ano, que vai se realizar em Ohrid, na Macedónia.

Eugénio Rodrigues vai liderar pela sexta vez a seleção nacional no europeu deste escalão e pode-se dizer que é já um veterano na prova. No ano passado, Portugal atingiu as meias finais, perdendo na altura frente ao Reino Unido. Este ano o grupo de Portugal, o "A" conta ainda com as equipas da Suécia, Bulgária, Hungria e Macedónia. As jovens portuguesas são de entre todas as seleções jovens, as primeiras a entrar em campo, com o primeiro jogo já no dia 8 de Julho diante dos anfitriões da prova, a Macedónia.

Como decorreu a preparação da sua seleção para o próximo campeonato da Europa? O grupo está na máxima força e preparado para os desafios que se avizinham?

A preparação foi a possível. Como sempre, não ao nosso alcance ter a preparação ideal mas aquela que, dentro das contingências normais do isolamento deste país e da menor capacidade apelativa de uma selecção que se encontra na divisão B, se nos apresenta. Assim, importa rentabilizar o melhor possível os dias de preparação e os jogos amigáveis. Tivemos apenas dois jogos particulares e no inicio da preparação, com a Holanda. Desses jogos resultaram conclusões importantes mas sempre falíveis dado o trabalho que entretanto foi feito.

Não obstante, o grupo está preparado para o campeonato que se avizinha e acreditamos que motivado para ir mais longe do que a façanha obtida no ano transacto.

Fale-nos um pouco acerca do grupo que a sua seleção vai integrar. Quais são os adversários mais fortes e que dificuldades poderemos esperar na 1ª fase da competição?

Estamos integrados num grupo de 5 equipas, juntamente com a Macedónia, Bulgária, Hungria e Suécia, jogando nesta ordem e com um dia de folga entre o penúltimo e último jogo da fase de grupos.

Diria que presumivelmente a Suécia será a equipa mais forte do campeonato pois esta geração foi medalha de bronze no campeonato europeu de sub-18, divisão A em 2009. A Hungria, foi com esta geração, campeã europeia Divisão B de sub-18 em 2009, pelo que será igualmente muito forte.

Assim sendo, acredito que os jogos mais equilibrados no grupo serão os dois primeiros.

Quais são os objetivos que se propõe alcançar no campeonato deste ano?
Temos a convicção de que passaremos aos quartos de final e depois, tudo dependerá da nossa classificação dentro do grupo, sendo certo que quanto melhor nos classificarmos, maior será a hipótese teórica de defrontarmos uma equipa menos forte. Ainda assim, temos de ter em conta que no outro grupo vai estar a Bélgica, um país fortíssimo e de Divisão A e a Republica Checa, que com esta geração foi 4ª classificada na divisão A, sub-18, em 2009. Em suma, temos ganas de conseguir a classificação para as meias finais e aí, já dentro dos 4 primeiros, perseguir o sonho de sermos medalhados e subir de divisão.